

SUMÁRIO

<i>PREFÁCIO</i>	11
<i>INTRODUÇÃO</i>	15
1. CIDADANIA COMO PRESSUPOSTO DA RESPONSABILIDADE	23
2. DO PÚBLICO PARA O SOCIAL	51
2.1. A crise de legitimidade	56
2.2. Demonstração da crise da responsabilidade civil	60
3. RESPONSABILIDADE OBJETIVA: INSTRUMENTO DE EFICÁCIA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS	69
4. DESCONSTRUIR PARA RECONSTRUIR: A NOVA FACE DA RESPONSABILIDADE CIVIL	91
4.1. A desconstrução/construção	92
4.2. As lesões invisíveis	98
5. SOLIDARIEDADE, ANONIMATO E RISCO – A VESTIMENTA DA RESPONSABILIDADE CIVIL NA PÓS-MODERNIDADE	101
5.1. Os efeitos da ampliação conceitual da responsabilidade civil	101
5.2. Responsabilidade – recuperação do sentido	106
5.3. Balizas de reparabilidade – o ressarcimento do dano – o caráter da indenização – <i>punitive damages</i>	116
6. PROPOSTA DE GENERALIZAÇÃO DO ART. 927, PARÁGRAFO ÚNICO, DO CÓDIGO CIVIL	129
7. A RESPONSABILIDADE OBJETIVA COMO MARCO DA SOLIDARIEDADE	135
<i>CONCLUSÃO</i>	141
<i>REFERÊNCIAS</i>	147